

**DIAGNÓSTICO SOBRE A CULTURA DAS DANÇAS POPULARES  
MARANHENSES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO RESIDÊNCIA  
PEDAGÓGICA**

Diego de Sena Silva <sup>1</sup>  
Jomara Milena Rocha da Costa <sup>2</sup>  
Paula Taciara Gusmao da Silva <sup>3</sup>  
Francisca Das Chagas Oliveira Elias <sup>4</sup>  
Raimundo Nonato Assunção Viana <sup>5</sup>

## **INTRODUÇÃO**

Este trabalho objetiva relatar uma investigação diagnóstica conduzida a partir do subprojeto Educação Física enquanto ação do Programa Residência Pedagógica ofertado pela CAPES por meio do edital 2022/2023, essa proposta foi aplicada no Centro de Ensino Professor José Nascimento de Moraes situado no município de São Luís - MA.

No início do segundo bimestre iniciado em junho de 2023, à medida que nos aproximávamos dos festejos juninos em São Luís - MA, começamos a abordar o conteúdo Dança na escola, e nesse momento, decidimos indagar os alunos sobre seus conhecimentos prévios a respeito do conteúdo e considerando a amplitude do nosso repertório de danças populares e de acordo com as respostas que ouvimos na sala de aula, fez necessário preparar uma proposta pedagógica com o propósito de identificar o conhecimento prévio dos alunos sobre as curiosidades e os significados das danças populares maranhenses.

Segundo Rosa (2021), o ensino das Danças Populares Maranhenses dentro das aulas de Educação Física na rede estadual de ensino, pode não ocorrer de forma sistematizada e contextualizada. E partindo dessa premissa ficou evidente a necessidade de aplicar uma avaliação de aprendizagem. Utilizamos como referência o estudo de Cerqueira (2021), para empregar a metodologia do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), haja vista que os estudantes não conseguiram se expressar sobre as diferenças danças presentes no Maranhão.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, [diego.sena@discente.ufma.br](mailto:diego.sena@discente.ufma.br);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, paula.taciara@discente.ufma.br [jomara.milena@discente.ufma.br](mailto:jomara.milena@discente.ufma.br);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, [paula.taciara@discente.ufma.br](mailto:paula.taciara@discente.ufma.br);

<sup>4</sup> Professora Graduada em Educação Física pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Especialista em Docência pela Universidade Cândido Mendes – UCAM, [fcelias@gmail.com](mailto:fcelias@gmail.com);

<sup>5</sup> Pós Doutor em Educação pela Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT, Professor associado do Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Maranhão -UFMA, [viana.raimundo@ufma.br](mailto:viana.raimundo@ufma.br);

A elaboração do DRP foi de forma compartilhada entre os residentes e preceptora para avaliar cinco turmas acompanhadas, sendo duas do Ensino Fundamental e três do Ensino Médio.

Utilizar o DRP na escola como método de pesquisa desempenha um papel fundamental quando se opta por sondar os conhecimentos prévios dos alunos e estudar maneiras de formular novas propostas pedagógicas que envolva a troca de informações com a participação ativa dos alunos. Como referencial teórico, realizamos um estudo do Guia de Orientações Didático Pedagógicas do professor Willian Costa Rosa, que apresenta uma possibilidade didático metodológica, para o ensino das Danças Populares Maranhenses e para preparar o DRP adequando à nossa realidade, com 9 (nove) questões, sendo duas abertas e sete semiestruturadas. Aplicamos 40 questionários de maneira aleatória para ambos os sexos com 50% da amostra, e com idade entre 14 e 18 anos.

## **METODOLOGIA**

Este estudo do tipo relato de experiência tem como objetivo relatar uma estratégia pedagógica para o conteúdo Dança no Centro de Ensino Professor José Nascimento de Moraes, utilizando o DRP como ferramenta para avaliar os conhecimentos prévios dos alunos sobre as Danças Populares Maranhenses, enquanto ação do Programa Residência Pedagógica.

Essa proposta ganhou vida a partir da percepção dos residentes e preceptora que através dos questionamentos iniciais na primeira aula, foi observado conceitos defasados e informações confusas sobre origem, contexto histórico e elementos característicos das Danças Populares Maranhenses e como estratégia pedagógica para identificar esse déficit decidimos utilizar o DRP que para Rigues (2020, p. 96), é tido como uma metodologia de avaliação formativa, utilizada nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, como método de investigação.

Com relação a aplicação do DRP, optamos por formar um grupo de oito alunos de cada turma, selecionados aleatoriamente pelos residentes para responderem de forma individual. Mesmo as turmas que não tiveram aulas de Educação Física no dia selecionado, foram incluídas na pesquisa, pois a professora havia previamente dialogado com os docentes responsáveis pelos horários, solicitando a liberação de oito alunos escolhidos aleatoriamente.

Para responder o DRP, o aluno mantendo o sigilo em relação à identificação, precisaria responder apenas alguns requisitos para fins de organização como: Sexo, Idade e Turma. E assim que alunos finalizavam o questionário, eram liberados para sua sala. Quanto a elaboração do DRP, se deu de forma conjunta entre residentes e preceptora com questões de múltipla escolha e questões subjetivas.

Fizemos a leitura coletiva do material mesmo orientando que os alunos tivessem atenção durante a aplicação para que não houvesse dúvidas de acordo com a tabela abaixo:

<p><b>1 Quais dessas Danças populares da cultura maranhense você “conhece” e/ou já assistiu?</b>  <input type="checkbox"/> Bumba-meu-boi; <input type="checkbox"/> Cacuriá; <input type="checkbox"/> Lelê; <input type="checkbox"/> Carço; <input type="checkbox"/> Tambor de Crioula; <input type="checkbox"/> São Gonçalo; <input type="checkbox"/> Côco e <input type="checkbox"/> Reggae.</p>
<p><b>2 Quais delas são encontradas somente no Estado do Maranhão?</b></p>
<p><b>3 Você conhece o significado histórico ou cultural de alguma dança maranhense?</b>          Sim / Não. Se sim, Qual? justifique sua resposta?</p>
<p><b>4 É importante preservar e valorizar as danças da cultura maranhense? Por quê?</b></p>
<p><b>5 Quais elementos diferenciam as danças da nossa cultura popular?</b>  <input type="checkbox"/> coreografias <input type="checkbox"/> indumentárias <input type="checkbox"/> personagens <input type="checkbox"/> ritmos <input type="checkbox"/> instrumentos musicais  <input type="checkbox"/> todos estes elementos.</p>
<p><b>6 Quais as possíveis dificuldades que você imagina em aulas de danças na escola? ( )</b>          falta espaço específico ( ) falta motivação de alunos/as ( ) Timidez de alunos/as</p>
<p><b>7 Você já dançou alguma dança da cultura popular maranhense? Sim, qual? / Não</b></p>
<p><b>8 Você tem alguma sugestão para incentivar as pessoas a conhecerem e apreciarem as danças da cultura popular maranhense?</b></p>
<p><b>9 Caso tenha ido em algum arraial durante o período junino, você conseguiu ver alguma das danças populares do Maranhão? Caso sim, qual/quais?</b></p>

A aplicação foi feita pelos residentes, que levaram os alunos a uma sala pré-estabelecida junto à coordenação da escola. Os alunos eram de ambos os sexos e diferentes idades. Ao chegar na sala, explicamos a dinâmica do questionário e do que se tratava. Fizemos a leitura juntamente aos entrevistados, tirando dúvidas que poderiam ocorrer.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação do DRP evidenciou as necessidades específicas de cada aluno, incluindo as lacunas de conhecimento. Isso permitiu a adaptação do ensino para atender às necessidades emergentes tornando o conteúdo mais eficaz. E com base nos resultados do DRP, considerando as respostas obtidas, tornou-se evidente que os alunos apresentam um nível relativamente baixo de conhecimento acerca da rica diversidade das danças populares do Maranhão.

Os resultados revelam que a maioria dos alunos identificam algumas das manifestações culturais como o Bumba-meu-boi com 87,5% dos alunos demonstrando conhecer o Bumba Meu Boi, que de acordo com IPHAN (2011) se tornou Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O Reggae com 70% dos alunos mencionando ter algum conhecimento sobre essa forma de expressão musical e dançante. Tambor de crioula: 65% reconhecem essa manifestação cultural. O cacuriá com 62,5% dos alunos demonstrando familiaridade com essa dança típica. A dança do Côco com 2,5% dos alunos mencionou conhecer, já a Dança do Lelê e Dança do Carço nenhum dos alunos reconhecem.

Quando se trata dos elementos históricos, uma avaliação das respostas dos alunos revelou um quadro interessante. A grande maioria, representando 80% dos alunos, indicou que não possuía conhecimento sobre esses aspectos históricos. Por outro lado, um grupo menor, 20% dos participantes, afirmou ter algum conhecimento sobre o significado histórico dessas danças, embora não tenham especificado detalhes.

Entre as respostas, algumas apontam compreensão sobre a história por trás das danças populares maranhenses. Por exemplo: "O Bumba-meu-boi foi criado quando uma mulher desejou a língua do boi", como também: "O tambor de crioula é uma dança de matriz africana que nas suas letras traz referência à cultura e costumes africanos na qual as mulheres dançam com saias redondas e os homens batem os tambores não tem uma coreografia fixa, é um ritmo bem peculiar e característico". Essas respostas oferecem uma visão mais detalhada das danças, mencionando suas raízes, trajes típicos e características específicas e embora revelem algum conhecimento superficial sobre a história das danças populares maranhenses, é evidente que há espaço para aprofundar a compreensão dos alunos sobre o contexto histórico e cultural dessas manifestações artísticas tradicionais.

No que diz respeito à preservação e valorização das danças populares maranhenses, os resultados da pesquisa revelam um forte consenso entre os alunos. Uma expressiva maioria, representando 95% das respostas, manifestou um claro apoio à ideia de preservar e valorizar essas manifestações culturais. Vale ressaltar que uma minoria não especificou sua discordância em relação à preservação e valorização das danças.

Sobre a dificuldade de participar de aulas de dança na escola, apontaram falta de motivação, timidez, apresentam pouca ou nenhuma experiência com as danças e reconhecem os limites emocionais nesse tipo de aula, apesar dos alunos informarem certo interesse. Alguns apontam já terem presenciado e vivenciado dança na escola, mas vários motivos levam à dificuldade em se alcançar o conteúdo, como um todo, nas aulas de Educação Física. Nesse aspecto, o professor se torna protagonista nessa questão ao abordar o conteúdo e diversificar a prática, aproximando o aluno de sua realidade e adaptando a prática visando envolvê-lo na aula.

Quando questionados sobre sugestões para incentivar as pessoas a conhecerem e apreciarem as danças populares maranhenses, as respostas dos alunos revelam uma variedade de ideias e abordagens. As sugestões refletem o desejo de promover a conscientização e a valorização dessas manifestações culturais únicas, destacando a diversidade que pode ser adotada para impulsionar as pessoas a conhecerem e apreciarem essas manifestações.

Quando perguntados se haviam comparecido aos arraiais para assistir às danças juninas, os alunos forneceram respostas que mostram uma divisão quase equilibrada. Cerca de 52,5%

dos participantes relataram que conseguiram participar de algum arraial junino e tiveram a oportunidade de apreciar as apresentações culturais e essas experiências variadas podem influenciar a compreensão e o apreço das danças juninas por parte dos alunos.. Por outro lado, aproximadamente 47,5% dos alunos indicaram que não tiveram a oportunidade de ir aos arraiais juninos. Isso pode ser atribuído a uma série de razões, como limitações de tempo, localização geográfica ou restrições pessoais e até mesmo contextos religiosos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a pesquisa diagnóstica desempenhou um papel fundamental ao fornecer dados essenciais para aprimorar nosso planejamento e destacar áreas de conhecimento nas quais os alunos ainda não tinham uma compreensão sólida. O planejamento de atividades com base nas descobertas do diagnóstico, é capaz de solidificar um ambiente de aprendizado mais relevante e significativo. Apesar da riqueza cultural do contexto maranhense, é um tema que precisa estar mais presente no contexto escolar enquanto conhecimento para os alunos. Isso não apenas ajuda a melhorar a compreensão das danças em questão, mas também pode promover o interesse e o respeito pela cultura de uma forma mais ampla, incluindo tópicos relacionados ao conteúdo histórico-cultural, um tema que muitas vezes representa um desafio no contexto escolar.

**Palavras-chave:** Diagnóstico, Dança, Educação Física, Residência Pedagógica.

## REFERÊNCIAS

CERQUEIRA, Luciano. **Guia do diagnóstico participativo**. FLACSO BRASIL. 2ª Edição. 202. Disponível em: [https://flacso.org.br/files/2015/08/Guia-do-Diagnostico-Participativo\\_edicao2.pdf](https://flacso.org.br/files/2015/08/Guia-do-Diagnostico-Participativo_edicao2.pdf). Acesso em: 02 de outubro de 2023.

IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Complexo Cultural do Bumba-meu-boi do Maranhão**. Dossiê do registro como Patrimônio Cultural do Brasil / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. São Luís: IPHAN/MA, 2011. Disponível em: [http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie\\_bumba\\_meu\\_boi\(1\).pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_bumba_meu_boi(1).pdf). Acesso em: 02 de outubro de 2023.

RIGHES, A. C. M.; PAIVA, J. V.; SARTURI, R. C. Trabalho pedagógico: uma experiência com a metodologia de diagnóstico rápido participativo. **Revista Triângulo**, Uberaba - MG, v. 13, n. 2, p. 93–110, 2020. DOI: 10.18554/rt.v13i2.4896. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistatriangulo/article/view/4896>. Acesso em: 6 out. 2023.

ROSA, Willian Costa. **O ensino sobre as danças populares maranhenses na Educação Física: um guia de orientações didático-pedagógicas para o ensino médio**. 2021. 222 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2021.